

1 Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de junho de 2021, às 18 (dezoito) horas e 45 (quarenta e  
2 cinco) minutos, instalou-se a reunião ordinária do Conselho de Acompanhamento e  
3 Controle Social do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica – CACS FUNDEB/BH,  
4 com a seguinte pauta: 1) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 2) Prestação de  
5 Contas do uso dos recursos do FUNDEB em 2021. A reunião contou com a presença dos  
6 seguintes conselheiros: Mônica de Fátima Diniz Hamdan, Cristina Vieira Guimarães, Milton  
7 de Souza Júnior, Letícia Cristina Lemos Porto, Marcus Vinícius Lindenberg Fróes e  
8 Leonardo Alves de Souza. Justificaram suas ausências: Wagner Alves Pereira, Marcelino  
9 Cástulo Martins, Elizabeth Raidan Gonçalves, Maria Cristina Silva, Maria do Carmo da Silva  
10 G. O. e Sousa, Joaquim Calixto Filho e Maria José Alves de Souza. Contou-se, ainda, com  
11 as presenças de Alex Sandro da Silva Gomes, Diretor de Planejamento, Orçamento e  
12 Finanças da Secretaria Municipal de Educação (SMED) e de Adriana Sayar Ferreira de  
13 Queiroz e Oliveira, Gerente da Gerência de Convênios e Repasses, como convidados e de  
14 Elias José Lopes de Freitas e Vanessa Márcia da Cunha, como Secretária Executiva. A  
15 Presidente Mônica de Fátima Diniz Hamdan iniciou a sessão plenária perguntando se havia  
16 alguma alteração a ser feita na ata da reunião anterior. Não havendo alterações a fazer, a  
17 ata foi aprovada e seu registro foi feito no *chat*. Em seguida, passou-se para o segundo  
18 ponto da pauta e a Presidente agradeceu a presença dos convidados passando a palavra  
19 para Alex Sandro da Silva Gomes. Ele agradeceu a oportunidade de estar novamente no  
20 CACS, desta vez para apresentar a prestação de contas. Antes de iniciar sua apresentação,  
21 ele informou que o PL 118/2021 que cria o novo Conselho do FUNDEB está tramitando na  
22 Câmara Municipal de Belo Horizonte já tendo passado pela Comissão de Legislação e  
23 Justiça e pela Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura, Desporto, Lazer e  
24 Turismo e sido aprovado em ambas as Comissões. Disse que o PL deu entrada na  
25 Comissão de Administração Pública e está sendo analisado. Falou, também, que ele terá  
26 efeitos retroativos, o que dará uma tranquilidade quanto à prestação de contas junto ao  
27 FNDE. Comunicou que o acompanhamento do processo pelo Poder Executivo tem sido  
28 feito diariamente e que, dentro de pouco tempo, aguarda-se a sua aprovação. Quanto às  
29 prestações de contas realizadas no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos  
30 em Educação (SIOPE), contou que, embora os números já estejam acertados, elas ficaram  
31 suspensas em 2021 porque dependem da aprovação do CACS FUNDEB. Depois, passou  
32 para a prestação de contas e disse que o Conselho pode sugerir uma periodicidade  
33 diferente para o envio dos dados, havendo a possibilidade do repasse das informações aos  
34 conselheiros com alguns dias de antecedência às reuniões. Iniciou a explanação exibindo  
35 as seguintes tabelas: 1) Tabela A - “Recursos recebidos do FUNDEB e contribuição do  
36 município para formação do FUNDEB – janeiro a maio/2021”: a planilha demonstra, mês a  
37 mês, os recursos recebidos do FUNDEB totalizando um valor de R\$ 461.517.085,75. Em  
38 relação à contribuição do município para a formação do fundo, de janeiro a maio,  
39 consolidou-se a quantia de R\$ 301.030,331,00. Tem-se um resultado líquido (superávit) de  
40 R\$ 160.486.754,75. O município recebe mais do que contribui para formar o FUNDEB. 2)  
41 Tabela B - “Total de recursos liquidados do FUNDEB – janeiro a maio/2021”: foi utilizado  
42 (gasto) o valor de R\$ 321.319.229,07 com despesas com o pessoal das escolas de  
43 Educação Infantil (EI), de Ensino Fundamental (EF) e de Educação de Jovens e Adultos  
44 (EJA). A distribuição por modalidade de ensino se deu da seguinte forma: R\$ 45.709.975,49  
45 com o pessoal das escolas de EI, R\$ 268.355.992,41 com o pessoal das escolas de EF e  
46 R\$ 7.253.261,17 com o pessoal das escolas de EJA. Lembrou que os recursos do FUNDEB  
47 são utilizados em sua totalidade para o pagamento de servidores que atuam nas escolas e  
48 explicou que a Educação Infantil vem crescendo na rede mas o Ensino Fundamental ainda

49 é majoritário e, portanto, o recurso acompanha a distribuição. 3) Tabela C - "Total de  
50 Recursos Ordinários do Tesouro (ROT) utilizados no pagamento da Folha de Pessoal da  
51 Educação – janeiro a maio/2021": o valor total de R\$ 137.441.817,36 foi distribuído nas  
52 modalidades educacionais, SMED e Diretorias Regionais (DIREs), a saber:  
53 R\$ 97.090.110,09 com as despesas com o pessoal das escolas de EI, R\$ 19.605.861,70  
54 com o pessoal das escolas de EF, R\$ 510.273,12 com o pessoal das escolas de EJA e  
55 R\$ 20.235.572,45 com o pessoal da SMED e DIREs. Alex Sandro da Silva Gomes informou  
56 sobre o pagamento da dívida do Estado de Minas Gerais com o município de Belo Horizonte  
57 referente aos repasses constitucionais não consumados: a) a partir do acordo feito com o  
58 governo de Minas Gerais, o repasse começou a ser feito em 2020 e vem acontecendo até  
59 então; b) tais recursos não fazem parte dos dados apresentados por não serem  
60 provenientes dos recursos do FUNDEB; c) esse valor está sendo aportado na mesma conta  
61 corrente e a verificação deste pagamento pode ser realizada através dos extratos bancários;  
62 d) através de decisão do TCE/MG o município pode utilizar esse pagamento para recompor  
63 o orçamento comprometido nas lacunas orçamentárias advindas deste atraso. Após, houve  
64 uma discussão sobre a periodicidade das reuniões do CACS FUNDEB de acordo com a  
65 nova lei e foi esclarecido que a legislação do CACS FUNDEB/BH não pode se sobrepor à  
66 legislação federal que prevê, pelo menos, uma reunião trimestral. Alex Sandro da Silva  
67 Gomes argumentou que a reunião mensal é importante em virtude da necessidade de  
68 formações para os conselheiros e de outras atividades, como o estudo aprofundado da legislação,  
69 considerando que este é um tema técnico, árido. Posteriormente, a prestação de contas foi  
70 aprovada e seu registro foi feito no *chat*. A Presidente agradeceu as presenças e as  
71 participações dos servidores da SMED e solicitou aos conselheiros sugestão de pauta para  
72 a próxima reunião. O conselheiro Marcus Vinícius Lindenberg Fróes tomou a palavra e disse  
73 que: 1) Quanto à tramitação do PL 118/2021, sugeriu solicitar à Câmara Municipal de Belo  
74 Horizonte a possibilidade de acompanhamento das reuniões pelos conselheiros do CACS  
75 FUNDEB/BH. Alegou ser necessária a participação dos conselheiros neste momento de  
76 inovação da legislação municipal. 2) É importante a participação de todos na formação  
77 oferecida pelo TCE/SP nos dias 24 e 25/06, reforçando o convite a todos. 3) A publicação  
78 das atas do CACS FUNDEB/BH poderia ser feita no Diário Oficial do Município. A  
79 Presidente falou que buscará as respostas para as sugestões dadas e que acredita que  
80 todos precisam participar das formações oferecidas de acordo com a sua disponibilidade.  
81 Acordou, juntamente com o conselheiro Marcus Vinícius Lindenberg Fróes, que articularão  
82 para dar um *feedback* aos conselheiros sobre as demandas apresentadas. Nada mais  
83 havendo a tratar, e, como ninguém quisesse se manifestar, a Presidente deu por encerrada  
84 a reunião às 19h40min (dezenove horas e quarenta minutos). Para constar, os secretários  
85 executivos redigiram a presente ata.